



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PARTICIPANTES DA PASTORAL DOS NÓMADAS

1º de Dezembro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Desejo saudar os participantes no *Encontro Internacional de Estudo dos Directores Nacionais e Peritos da Pastoral para os Nómadas*, promovido pelo Pontifício Conselho da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes, presidido pelo Arcebispo D. Stephen Fumio Hamao, a quem agradeço as suas palavras.

Caríssimos Irmãos e Irmãs! Dos Países da Europa Ocidental e Oriental, e também dos Estados Unidos da América, do México e da Índia, viestes nestes dias a Roma para aprofundar em conjunto finalidades e métodos do vosso apostolado específico.

É-me grato confirmar, nesta ocasião, a constante atenção que a Igreja tem pela vida das comunidades dos nómadas. Eles encontraram um lugar "no coração da Igreja", como gostava de dizer o meu predecessor, o Servo de Deus Paulo VI, e os trabalhos deste vosso encontro internacional são disso uma posterior e significativa confirmação.

É necessário descobrir os valores típicos dos nómadas. Também os inícios de Israel, como recorda a Bíblia, foram caracterizados pelo nomadismo. Os nómadas são pobres de segurança humana, obrigados cada dia a fazer contas com a precaridade e a incerteza do futuro. Precisamente por isso aprofundam o sentido da hospitalidade e da solidariedade e, ao mesmo tempo, reforçam a sua fé e a sua esperança na ajuda de Deus.

2. Ao elaborar os princípios e as orientações da Pastoral para os Nómadas, será necessário,

portanto, dar a devida atenção a estes valores espirituais e culturais, oferecendo-lhes um apoio concreto para enfrentar as complexas problemáticas que acompanham o seu caminho nas diversas partes do mundo. Penso, por exemplo, na dificuldade da recíproca compreensão com o ambiente que os rodeia, na falta de estruturas de acolhimento adequado, na instrução, na integração no território. Só um empenho pastoral atento e clarividente pode oferecer um contributo determinante para dar soluções adequadas a tais problemas.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, obrigado pelo serviço que prestais à comunidade nómada. Acompanhe-vos no vosso apostolado de cada dia o exemplo e intercessão do Beato Zeferino Giménez Malla, chamado "o Pelé", que tive a alegria de elevar às honras dos altares em 1997. Ele recorda-nos que devemos trabalhar sempre em favor da convivência pacífica entre os povos, diversos pela origem étnica e pela cultura.

Com estes sentimentos, abençoo-vos do coração com as vossas Comunidades de proveniência e a todos os Grupos nómadas espalhados pelo mundo.